



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
Rua João Cabral, 2231, Norte - Bairro Pirajá, Teresina/PI, CEP 64002-150
Telefone: - <https://www.uespi.br>

EDITAL Nº PROP/UESPI 025/2024

Processo nº 00089.020982/2024-17

PROCESSO Nº 00089.020982/2024-17

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS PARA PRECEPTORIA DE RESIDÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, torna público o presente Edital para concessão de Bolsas de Preceptor de Residências Médicas regulamentadas pela Lei Estadual nº 6.683/2015, que dispõe sobre a criação da Bolsa Preceptor e da Bolsa Residente no âmbito do estado do Piauí, disciplina o exercício do preceptorado e dá outras providências, modificada pela Lei Estadual 7.026/2017, que constitui a Rede de formação dos Profissionais da Área da Saúde e transforma o Hospital Getúlio Vargas em Hospital de Ensino vinculado academicamente à Universidade Estadual do Piauí (UESPI), altera a Lei 6.683 de 16 de junho de 2015 e a Lei Complementar nº 90, de 26 de outubro de 2007, e dá outras providências, com base na Portaria Interministerial Nº 09 de 13 de outubro de 2021, assim como pelo Acordo de Cooperação Técnica UESPI/SESAPI 002/2024, publicado no D.O.E. em. As bolsas são destinadas ao quadro de médicos credenciados junto aos Programas de Residências Médicas da UESPI perante o Ministério da Educação, compreendendo os médicos do Quadro Serviço Único de Saúde (SUS) do Estado do Piauí e professores efetivos da UESPI.

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- 1.1. Entende-se por preceptor, o profissional qualificado em sua área de atuação que exerce, ao mesmo tempo, a função assistencial e de ensino, por meio do acompanhamento, durante o treinamento em serviço, e participação nas atividades teóricas de apoio à organização do Programa de Residência Médica e Multiprofissional, ou seja, o médico responsável pela orientação do médico residente em suas atividades práticas no hospital ou unidade de saúde.
- 1.2. A concessão de bolsas de preceptor é destinada a apoiar o desenvolvimento dos estágios obrigatórios de formação do médico residente, de acordo com a Lei Estadual 7.026/2017, não configurando vínculo empregatício entre o preceptor e a UESPI.- nem se incorporando à remuneração ou proventos, não sendo computada para efeitos de vantagens pessoais, nem para incidência de contribuições previdenciárias.
- 1.3. O Certame consistirá de 01 (uma) única Etapa: Análise curricular, de caráter classificatório, para todos os grupos de concorrência, por área, e será realizado conforme Cronograma de Execução - Anexo I, do presente Edital.
- 1.4. É de inteira responsabilidade do(a) candidato(a) acompanhar a publicação de todos os atos e comunicados referentes a este processo seletivo.
- 1.5. Serão 70 (setenta) bolsas distribuídas conforme o Quadro 01, disposto no item 4.2.

2. DA IMPUGNAÇÃO DO EDITAL

- 2.1. Será admitida a impugnação às normas deste Edital conforme prazo estabelecido no Cronograma, Anexo I deste Edital, no endereço eletrônico: nucepe.uespi.br/, através de link específico a partir das 9h, do primeiro dia, às 23h 59, do último dia.
- 2.2. O impugnante deverá, obrigatoriamente, indicar o item/subitem que será objeto de sua impugnação e sua fundamentação, sob pena de não reconhecimento de seu pedido.
- 2.3. Os pedidos de impugnação serão julgados pelo NUCEPE e Comissão Geral do Processo Seletivo, no que a cada um couber apreciação e/ou decisão.
- 2.4. O Resultado dos pedidos de impugnação será divulgado no endereço eletrônico: nucepe.uespi.br/, conforme data estabelecida no Cronograma de Execução - Anexo I, do presente Edital. Da decisão sobre o resultado do julgamento dos pedidos de impugnação não caberá, sob hipótese alguma, recurso administrativo.

3. OBJETIVOS, ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS DO MÉDICO PRECEPTOR

- 3.1. O presente Edital tem como objetivo a Seleção Simplificada de Médicos do quadro dos Programas de Residências Médicas da Universidade Estadual do Piauí credenciados como preceptores dos referidos Programas perante a Comissão Nacional de Residências Médicas do Ministério da Educação CNRM/MEC.
- 3.2. As atribuições dos médicos preceptores são:
 - a) Ser cadastrados no CNES dos Hospitais conveniados onde exercem a função de preceptores, conforme regime de trabalho exigido de 12 ou 24 horas semanais;
 - b) Cumprir as atividades exigidas neste Edital para o Programa de Residência Médica específico em cada área;
 - c) Adequar-se aos Regimentos Internos dos Hospitais conveniados, bem como das suas respectivas COREMEs, assim como da UESPI;
 - d) Obedecer às normas de funcionamento dos Hospitais conveniados e da UESPI;
 - e) Zelar pela harmonia e bom funcionamento dos Hospitais Conveniados e da UESPI, respeitando os servidores e os ambientes;
 - f) O preceptor que realizar atendimento ambulatorial deverá obedecer ao número de atendimentos definido pela legislação vigente (Ministério da Saúde/SESAPI/UESPI);
 - g) Realizar as avaliações de desempenho;
 - h) Registrar as suas frequências nas atividades de preceptor;
- 3.2.1. No que diz respeito aos residentes médicos, compete aos preceptores dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional em Saúde:
 - a) Acompanhar e supervisionar suas atividades;
 - b) Realizar as avaliações de desempenho;
 - c) Apurar a frequência;
 - d) Responsabilizar-se pelas atividades de assistência prestadas em conjunto;
- 3.3. Requisitos para recebimento da bolsa de preceptor:
 - a) Ser profissional médico da área pretendida para atuação nos Programas de Residência Médica;

b) Apresentar Certificado de Conclusão de Residência Médica credenciado pelo MEC e/ou título de Especialista emitido por órgão legalmente reconhecido pela área em que pretende atuar e possuir competência e ética profissional;

c) Apresentar Certidão Negativa atualizada, expedida pelo Conselho Regional de Medicina-CRM, comprovando a inexistência de processo disciplinar pendente ou imposição de pena disciplinar de qualquer natureza.

3.4. Além das atribuições descritas neste item, a atividade de preceptoría será exercida em conformidade com as normas da Comissão Nacional de Residência Médica - CNRM, da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional - CNRMS, do Ministério da Educação - MEC e, ainda, de acordo com regulamentação complementar específica a ser expedida pela Secretaria de Saúde- SESAPI, ouvidas as respectivas COREMEs e COREMUs.

4. QUANTIDADE DE BOLSAS CONFORME O PROGRAMA E DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS

4.1. Serão ofertadas 70 bolsas, sendo 44 (quarenta e quatro) bolsas para carga-horária de 12 horas e 26 (vinte e seis) bolsas para carga-horária de 24 horas, conforme distribuição do Quadro 01;

4.2. Entre as 70 bolsas, 50% serão destinadas a Docentes da UESPI que estejam credenciados como preceptores em programas de Residências perante a Comissão Nacional de Residências Médicas do Ministério da Educação CNRM/MEC, conforme ordem de classificação em cada um dos programas e, 50% das bolsas, serão distribuídas entre os médicos dos serviços onde ocorrerão as atividades de preceptoría;

QUADRO 01 – QUANTIDADE DE BOLSAS CONFORME O PROGRAMA E DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS.

PROGRAMA	(CÓDIGO) ÁREA DE ATUAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	QUANTIDADE DE BOLSAS AMPLA CONCORRÊNCIA	QUANTIDADE DE BOLSAS PCD
1.Ginecologia e Obstetrícia	GO1 Mastologia - Hospital Getúlio Vargas	12h	0	1
	GO2 Oncologia ginecológica - Hospital Getúlio Vargas	12h	1	0
	GO3 Ginecologia geral (patologia do trato ginecológico inferior) - Hospital Getúlio Vargas	24h	1	0
	GO4 Sexologia - Hospital Getúlio Vargas	12h	1	0
	GO5 Ginecologia geral (uroginecologia) - Hospital Getúlio Vargas	12h	1	0
	GO6 Ginecologia geral (Endoscopia ginecológica) - Hospital Getúlio Vargas	12h	1	0
	GO7 Ginecologia geral (somente atividade ambulatorial) - Hospital Getúlio Vargas	12h	1	0
	GO8 Obstetrícia - Hospital e Maternidade Dona Evangelina Rosa	24h	1	0
	GO9 Obstetrícia - Hospital e Maternidade Dona Evangelina Rosa	12h	1	0
	GO10 Obstetrícia - Hospital e Maternidade Dona Evangelina Rosa	12h	1	0
	GO11 Obstetrícia - Hospital e Maternidade Dona Evangelina Rosa	12h	1	0
2.Clínica Médica	CM1 Diarista de enfermaria - Hospital Getúlio Vargas	24h	1	1
	CM2 Neurologista clínico - Hospital Getúlio Vargas	12h	1	0
	CM3 Geriatria -Hospital Getúlio Vargas	12h	1	0
	CM4 Cardiologia -Hospital Getúlio Vargas	12h	1	0
	CM5 Reumatologia - Hospital Getúlio Vargas	12h	1	0
	CM6 Nefrologia-Hospital Getúlio Vargas	24h	1	0
3.Medicina Intensiva	MI1Especialista em Terapia Intensiva para o Hospital Getúlio Vargas	24h	1	0
	MI2 Especialista em Terapia Intensiva para o Hospital Getúlio Vargas	12h	1	0
	MI3 Especialista em Terapia Intensiva para o Hospital de Urgência de Teresina	12h	1	0
4.Otorrinolaringologia	TRL1 Especialista em Cirurgia Endoscópica Nasossinusal - Hospital Getúlio Vargas	24h	1	0
	TRL2 Especialista em Otorrinolaringologia – Hospital Getúlio Vargas / Hospital de Urgência de Teresina	24h	1	1
	TRL3 Especialista em Medicina do Sono -Hospital Getúlio Vargas	12h	1	0

	TRL4 Especialista em Otorrinolaringologia e Neuro-otologia -Hospital Getúlio Vargas	12h	1	0
	TRL5 Especialista em Otorrinolaringologia -Hospital Getúlio Vargas	12h	1	0
	TRL6 Otorrinolaringologia com experiência em implante coclear-Hospital Getúlio Vargas	12h	1	0
	TRL7 Cirurgião de cabeça e pescoço -Hospital Getúlio Vargas	12h	1	0
5.Nefrologia	NE1 Nefrologista-Hospital Getúlio Vargas/ Hospital de Urgência de Teresina	12h	1	0
	NE2 Nefrologista com experiência em transplante renal - Hospital Getúlio Vargas	12h	1	0
	NE3 Nefrologista com experiência em transplante renal-Hospital Getúlio Vargas	24h	4	1
6.Cirurgia Geral	CG1 Cirurgião de cabeça e pescoço	12h	1	0
	CG2 Cirurgião de Tórax	12h	1	0
	CG3 Cirurgião plástico	12h	1	0
	CG4 Cirurgião geral	12h	3	1
	CG5 Cirurgião geral	24h	1	0
7. Coloproctologia	CPL1 Coloproctologista	24h	1	0
	CPL2 Coloproctologista	12h	2	0
8.Cirurgia Vascul	CV1 Cirurgião vascular	24h	1	0
	CV2 Cirurgião vascular	12h	2	0
9.Cirurgia do aparelho digestivo	CAD1 Cirurgião do aparelho digestivo	24h	1	0
	CAP2 Cirurgião do aparelho digestivo	12h	2	0
10. Urologia	URO1 Urologista	24h	1	0
	URO2 Urologista	12h	2	0
11. Ortopedia	OT1 Ortopedista-Hospital Getúlio Vargas, com título de especialista pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT)	24h	2	0
	OT2 Ortopedista-Hospital Getúlio Vargas, com título de especialista pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT)	12h	4	1
	OT3 Ortopedista - Hospital Infantil Lucídio Portella, com título de especialista pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT)	12h	1	0
	OT4 Ortopedista - Hospital de Urgência de Teresina, com título de especialista pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT)	12h	1	0
12. Cirurgia Pediátrica	CP1 Cirurgia Pediátrica - Hospital Infantil Lucidio Portella, Hospital de Urgência de Teresina ou Maternidade Dona Evangelina Rosa	24h	3	1
	CP2 Pediatria - Hospital Infantil Lucidio Portella	24h	1	0

4.3. A experiência em Transplante Renal deve ser comprovada através de documento específico (declaração ou equivalente).

5. REQUISITOS PARA CONCORRER ÀS BOLSAS DE PRECEPTORIA DE RESIDÊNCIA MÉDICA

5.1. Requisitos para recebimento da bolsa de preceptoria:

- Está credenciado perante a Comissão Nacional de Residências Médicas do Ministério da Educação (CNRM/MEC) no Programa de Residência Médica da Universidade Estadual do Piauí na área pretendida até o ato de sua inscrição neste edital;
- Ser profissional médico da área pretendida para atuação nos Programas de Residência Médica;
- Apresentar Certificado de Conclusão de Residência Médica credenciado pelo MEC e/ou título de Especialista emitido por órgão legalmente reconhecido pela área em que pretende atuar e possuir competência e ética profissional;

d) Apresentar Certidão Negativa atualizada, expedida pelo Conselho Regional de Medicina-CRM, comprovando a inexistência de processo disciplinar pendente ou imposição de pena disciplinar de qualquer natureza;

5.2. Em virtude da responsabilidade pelo projeto pedagógico dos programas, 50% das vagas ofertadas neste Edital serão, preferencialmente, ocupadas por professores efetivos da UESPI;

5.3. Possuir cadastro no Conselho Regional de Medicina do Estado do Piauí;

5.4. Possuir disponibilidade para **dedicação de 12 (doze) ou 24 (vinte e quatro) horas semanais** para o desenvolvimento das atividades de preceptor ou supervisão, conforme o quadro de vagas e respectiva carga horária semanal exigida de dedicação ao programa, não cumulando com as atribuições do cargo na docência ou assistência.

5.5. Será reservada aos candidatos portadores de deficiência 10% das bolsas ofertadas;

a) Considera-se candidato com deficiência aquele que se enquadra na definição do artigo 1º da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência da Organização das Nações Unidas, do Decreto Federal nº 3.298/99 e na Súmula do Superior Tribunal de Justiça – STJ;

b) As pessoas com deficiência, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto Federal 3.298/99 participarão do processo seletivo simplificado em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere a avaliação dos títulos;

c) O candidato com deficiência deverá, no ato da inscrição, juntar à ficha de inscrição cópia simples da Carteira de Identidade com indicação de PCD (pessoa com deficiência) ou laudo médico recente, o qual tenha sido emitido até seis meses, a contar do término das inscrições, atestando a deficiência.

5.6. O preceptor será periodicamente avaliado e fiscalizado pelas COREMEs, de acordo com critérios definidos por estes Conselhos, para julgamento de sua permanência.

6. INSCRIÇÕES

6.1. As inscrições e envio dos documentos ocorrerão no **período das 9h do dia 06/09/2024 até às 13h do dia 12/09/2024**, através de formulário específico disponibilizado pelo NUCEPE, no endereço eletrônico: nucepe.uespi.br/, no período compreendido entre às 9h do primeiro dia, até às 23h59, do último dia (horário do Piauí), conforme data estabelecida no **Cronograma de Execução – Anexo I**, deste Edital.

6.2. A inscrição do candidato no prazo estabelecido no **Cronograma de Execução – Anexo I**, implicará o seu conhecimento das instruções, bem como a tácita aceitação de todas as condições do Processo Seletivo, tais como se acham estabelecidas neste Edital e nas normas legais pertinentes, como também em eventuais aditamentos e instruções específicas para a realização do Processo Seletivo.

6.3. No processo de inscrição o candidato deverá:

I- Ler atentamente o Edital, efetuar o Cadastro, preencher o Requerimento de Inscrição e enviá-lo via Internet;

II- Fazer, obrigatoriamente, o *upload* em arquivo único, dos seguintes documentos:

a) Requerimento de Inscrição (Disponibilizado pelo NUCEPE);

b) Comprovante de professor efetivo da UESPI, especificando nível, regime de trabalho, qual órgão/setor que está vinculado e disciplinas ministradas, no caso de Professor Efetivo;

c) Comprovante de servidor da saúde vinculado ao Hospital conveniado (Hospital Getúlio Vargas, Hospital e Maternidade Dona Evangelina Rosa ou Hospital Infantil Lucídio Portela);

d) Cópia autenticada do Diploma de Graduação;

e) Cópia autenticada do Diploma de Pós-Graduação;

f) Cópia dos documentos de identidade RG e CPF ou de documento oficial que os comprove;

g) Ficha de pontuação devidamente preenchida, assinada e com seus respectivos comprovantes (Anexo III);

h) Comprovante de credenciamento do candidato como preceptor no programa ao qual concorre à bolsa, expedido pela sua respectiva COREME a qual deverá informar em sua declaração a prévia aprovação do proponente em processo seletivo de credenciamento de preceptor ou em projeto aprovado pela Comissão Nacional de Residência Médica;

i) Foto 3x4;

j) Laudo médico recente atestando a deficiência conforme exigido no item 5.5.

k) Cópia autenticada de Certificado de conclusão de Residência Médica credenciado pelo MEC e/ou título de Especialista, emitido por órgão legalmente reconhecido, referente a área em que pretende atuar como preceptor, bem como comprovante de experiência em Transplante Renal, quando for o caso, conforme o disposto no item 4.3;

l) Certidão Negativa atualizada, expedida pelo CRM, que comprove a inexistência de processo disciplinar pendente ou imposição de pena disciplinar de qualquer natureza.;

m) Cópia do comprovante de título de especialista pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) para os candidatos ao programa de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia;

n) A ausência de qualquer dos documentos supracitados resultará em não homologação da inscrição.

6.4. As informações prestadas no Requerimento de Inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, dispondo o Núcleo de Concursos e Promoção de Eventos – NUCEPE do direito de excluir deste Processo Seletivo aquele que preencher o requerimento com dados incorretos e/ou incompletos, bem como se constatada, posteriormente, a não veracidade das informações prestadas, sem prejuízo das demais medidas de ordem administrativa, civil e/ou criminal.

6.5. O NUCEPE não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica e falhas de comunicação, de congestionamento das linhas de comunicação, da falta de energia elétrica, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

6.6. Somente será admitida 01 (uma) inscrição de um mesmo candidato para este Processo Seletivo. No caso do candidato inscrever-se mais de uma vez neste Processo Seletivo, considerar-se-á válida a última inscrição, ou seja, a de numeração maior.

6.7. O candidato, ao se inscrever, estará declarando sob as penas da lei que, após seleção no processo e no ato da matrícula, irá satisfazer as condições exigidas para desempenhar a função de preceptor de Residência Médica.

6.8. O início das atividades de preceptor será no primeiro dia útil após a assinatura e entrega na PROP do Termo de Compromisso dos Bolsistas aprovados neste processo seletivo, conforme prevê o Cronograma do Anexo IV deste Edital.

7. DA SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

7.1. O processo Seletivo Simplificado será realizado pelo NUCEPE/UESPI, por meio de comissão de concurso nomeada pela Reitoria, por indicação das COREMEs do Hospitais onde ocorrerão as atividades de preceptor e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em uma única etapa, obrigatória, constituída de Prova de Títulos de caráter classificatório;

7.2. O candidato deverá enviar, **via upload**, obrigatoriamente, a Planilha especificada no **Anexo III**, devidamente **preenchida a pontuação e assinada**.

- 7.3. O não envio da planilha do **Anexo III** devidamente preenchida e assinada, implicará em desconsideração dos documentos entregues, configurando nota **ZERO**.
- 7.4. Os documentos comprobatórios deverão estar relacionados de forma organizada na ordem especificada no **Anexo III**, especificando em qual item foram pontuados e deverão ser enviados, **via upload**, em **ARQUIVO ÚNICO**, em Pdf, através de link específico no endereço eletrônico do NUCEPE: nucepe.uespi.br/ conforme data estabelecida no **Cronograma de Execução – Anexo I**, do Edital.
- 7.5. Caso o documento não esteja ordenado da forma especificada no subitem 6.3, será desconsiderada a pontuação.
- 7.6. O mesmo documento não poderá ser pontuado mais de uma vez, em itens diferentes.
- 7.7. Os títulos que serão considerados são os contidos no **Anexo III** deste edital. Nenhum outro documento será admitido para pontuação.
- 7.8. O título que não preencher devidamente o requisito de comprovação será desconsiderado.
- 7.9. Cada documento será considerado e avaliado uma única vez.
- 7.10. O envio dos títulos não garante ao candidato a sua aceitação pela Comissão que vai analisá-los.
- 7.11. A análise curricular terá valor de 10 (dez) pontos

8. DAS BOLSAS DE PRECEPTORIA

8.1. Distribuição das Bolsas:

- 8.1.1. A quantidade e distribuição das bolsas está definida conforme o quadro 01.
- 8.1.2. Os médicos classificados serão convocados para a implementação das bolsas obedecendo a ordem de classificação;
- 8.1.3. Os médicos classificados para a implementação das bolsas estarão sujeitos às condições estabelecidas para o desenvolvimento da atividade de preceptoria, que ocorrerão em dias e horários preestabelecidos conforme o projeto pedagógico dos programas e necessidades específicas da assistência e do serviço.

8.2. Valor, duração e pagamento da bolsa

8.2.1. A bolsa preceptor será concedida exclusivamente aos integrantes designados para atuar como preceptor, não se incorporando a remuneração ou proventos, não computada para cálculos de vantagens pessoais, nem para incidência de contribuição previdenciária, estando, ainda, isentas de tributação, conforme a Lei Estadual nº 6.683/2015 modificada pela Lei Estadual 7.026/2017 e possuem o valor mensal definido com base no valor de referência nacional para o Residente Médico, conforme o artigo 6º em seu §1º e artigo 10 do referido dispositivo legal, assim definido:

I. O preceptor-supervisor de cada um dos Programas de Residências Médicas, eleito entre seus pares e em razão do desempenho das atividades de gestão, execução e atualização do projeto pedagógico do Programa de Residência, competindo-lhe fiscalizar o cumprimento das atividades desenvolvidas pelos preceptores e residentes, terão suas bolsas de preceptoria majoradas em 50% (cinquenta por cento) do valor pago ao residente médico pelo MEC.

II. O valor da bolsa preceptor 24h, corresponde ao valor de bolsa do residente pago pelo MEC com acréscimo de 50% (cinquenta por cento);

III. O valor da bolsa preceptor 12h, é proporcional ao valor do preceptor 24h, equivalendo à 50% (cinquenta por cento) do valor recebido pelo preceptor 24h.

8.2.2. O período de duração da bolsa será de 2(dois) anos, prorrogável por igual período, havendo continuidade no programa e no credenciamento do docente perante a Comissão Nacional de Residências Médicas do Ministério da Educação CNRM/MEC, em seu respectivo programa, mediante justificativa e comprovação.

8.2.3. O Pagamento da bolsa preceptor fica condicionado à comprovação do efetivo exercício da preceptoria, junto ao Setor de Recursos Humanos da unidade pagadora.

9. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

- 9.1. Serão classificados 02 vezes o número de vagas em cada área específica, respeitando os empates. A classificação final será por ordem decrescente de pontuação de acordo com os títulos comprovados;
- 9.2. Os candidatos classificados serão chamados no quantitativo do Quadro de Vagas, obedecendo rigorosamente à ordem de classificação e os demais classificados fora do quantitativo de vagas irão compor o cadastro de reservas.
- 9.3. Na hipótese de desistência da vaga, a pedido ou por não se encontrar servidor no efetivo exercício do cargo no ato da convocação, será chamado o servidor classificado subsequentemente.
- 9.4. Se houver empate, será considerado critério de desempate: maior idade, maior tempo de titulação na área;
- 9.5. A classificação preliminar estará disponível aos candidatos conforme o cronograma, no site do NUCEPE;
- 9.6. O candidato poderá interpor recurso contra o resultado da nota da prova de títulos, sem efeito suspensivo, conforme cronograma (Anexo I);
- 9.7. A classificação final estará disponível aos candidatos no site do NUCEPE, conforme cronograma (Anexo I);
- 9.8. Será liminarmente indeferido o recurso que se basear em razões subjetivas, sem a devida fundamentação;
- 9.9. Os candidatos aprovados mas não classificados no número de vagas irão compor cadastro de reserva.

10. RECURSOS

- 10.1. Os recursos deverão ser devidamente fundamentados, dirigidos ao NUCEPE, e encaminhados através de formulário eletrônico, disponibilizado no endereço eletrônico nucepe.uespi.br/, em data prevista no **Cronograma de Execução – Anexo I** deste Edital.
- 10.2. Na formulação do recurso, cada questionamento deverá ser indicado, individualmente, e fundamentado com o arrazoado do pleiteante;
- 10.3. Os recursos serão analisados pelas Comissões do Processo Seletivo, que decidirão sobre o acolhimento ou não, constituindo-se em única e última instância. A decisão final da Comissão será soberana e definitiva, não cabendo desta forma recurso contra o resultado da decisão, em âmbito administrativo;
- 10.4. Os Recursos inconsistentes serão indeferidos;
- 10.5. Os recursos somente serão admitidos se interpostos nos prazos determinados no **Cronograma de Execução – Anexo I** deste Edital;
- 10.6. Os recursos interpostos via FAX, Telex, Correios, Telegrama ou outro meio que não seja o especificado no subitem 2.1 deste Edital não serão aceitos;
- 10.7. O NUCEPE não se responsabiliza por recursos não recebidos por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados;
- 10.8. Não caberá recurso de caráter administrativo contra o resultado final do Processo Seletivo.

11. CANCELAMENTO E SUBSTITUIÇÃO DO PRECEPTOR BOLSISTA

11.1. O Termo de Compromisso do Médico Preceptor Bolsista com a Atividade de Formação das Residências Médicas poderá ser rescindido nos casos de inexecução total ou parcial, conforme abaixo descrito:

11.1.1. Determinado por ato unilateral e motivado da Administração, nos seguintes casos:

- a) Não cumprimento ou cumprimento irregular dos prazos, cláusulas e serviços contratados;
- b) Interrupção dos trabalhos por parte do bolsista preceptor, sem justa causa e prévia comunicação à COREME/UESPI;
- c) Atraso injustificado no início dos serviços;
- d) Não atendimento das determinações regulares emanadas da autoridade designada para acompanhar e fiscalizar a execução deste instrumento, assim como das de seus superiores;
- e) Ocorrência de caso fortuito ou de força maior, regularmente comprovado, impeditivo da execução da preceptoria.

11.2. O médico preceptor bolsista poderá solicitar o cancelamento da bolsa a qualquer momento por meio de envio de comunicado com justificativa para a Coordenação Geral das Residências da UESPI.

11.3. Caso o preceptor bolsista tenha que se afastar durante a vigência da bolsa, este deverá comunicar à Coordenação Geral das Residências da UESPI, ouvindo a COREME por meio de parecer ou ata de reunião, para que ocorra a sua substituição transferindo-se a bolsa à preceptor credenciado substituto, obedecendo a ordem de classificação no presente certame, não sendo permitida a acumulação de bolsas.

11.4. O preceptor afastado poderá requerer o seu retorno à Coordenação Geral de Residências, mediante parecer da COREME, como preceptor credenciado não bolsista.

11.5. A UESPI, por meio de motivação e Processo Administrativo garantindo-se o contraditório e a ampla defesa, poderá cancelar bolsa(s) a qualquer momento, desde que identificado o descumprimento de qualquer item deste edital.

11.6. Havendo, em qualquer das hipóteses o cancelamento, a bolsa poderá ser remanejada obedecendo-se à ordem de classificação do cadastro de reserva.

12. DAS EXIGÊNCIAS ESPECÍFICAS

a) Programa de Ginecologia e Obstetrícia - Os candidatos deverão ter Residência em Ginecologia e Obstetrícia credenciada pelo MEC e/ou Título de Especialista pela Sociedade Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia com experiência comprovada nas áreas de concorrência. Desenvolverão atividades de atendimento ambulatorial, atendimento em enfermaria; além de participação na atividade científica semanal, conforme Cronograma de Atividades estabelecido pelo(a) supervisor(a) do Programa.

b) Programa de Clínica Médica – Clínico Geral (Diarista de Enfermaria) - Os candidatos deverão ter Residência em Clínica Médica credenciada pelo MEC e/ou Título de Especialista pela Associação Brasileira de Clínica Médica. Desenvolverão atividades em enfermaria; além de participação na atividade científica semanal, conforme Cronograma de Atividades estabelecido pelo(a) supervisor(a) do Programa.

c) Programa de Clínica Médica – Geriatria - Os candidatos deverão ter Residência em Geriatria credenciada pelo MEC e/ou Título de Especialista pela Sociedade específica. Desenvolverão as atividades de atendimento ambulatorial; atividades em enfermaria; além de participação na atividade científica semanal, conforme Cronograma de Atividades estabelecido pelo(a) supervisor(a) do Programa.

d) Programa de Clínica Médica – Cardiologia - Os candidatos deverão ter Residência em Cardiologia credenciada pelo MEC e/ou Título de Especialista pela Sociedade Brasileira de Cardiologia. Desenvolverão as atividades de atendimento ambulatorial; atividades em enfermaria; além de participação na atividade científica semanal, conforme Cronograma de Atividades estabelecido pelo(a) supervisor(a) do Programa.

e) Programa de Clínica Médica – Reumatologia - Os candidatos deverão ter Residência em Reumatologia credenciada pelo MEC e/ou Título de Especialista pela Sociedade Brasileira de Reumatologia. Desenvolverão as atividades de atendimento ambulatorial; atividades em enfermaria; além de participação na atividade científica semanal, conforme Cronograma de Atividades estabelecido pelo(a) supervisor(a) do Programa.

f) Programa de Clínica Médica – Neurologia - Os candidatos deverão ter Residência em Neurologia credenciada pelo MEC e/ou Título de Especialista pela Sociedade Brasileira de Neurologia. Desenvolverão as atividades de atendimento ambulatorial; atividades em enfermaria; além de participação na atividade científica semanal, conforme Cronograma de Atividades estabelecido pelo(a) supervisor(a) do Programa.

g) Programa de Clínica Médica – Nefrologia - Os candidatos deverão ter Residência em Nefrologia credenciada pelo MEC e/ou Título de Especialista pela Sociedade Brasileira de Nefrologia. Desenvolverão as atividades de atendimento ambulatorial; atividades em enfermaria; além de participação na atividade científica semanal, conforme Cronograma de Atividades estabelecido pelo(a) supervisor(a) do Programa.

h) Programa de Medicina Intensiva – Os candidatos deverão ter Residência Médica em Medicina Intensiva credenciada pelo MEC e/ou Título de Especialista em Medicina Intensiva pela AMIB. Desenvolverão as atividades no ambiente de Terapia Intensiva como também atividade científica semanal, conforme Cronograma de Atividades estabelecido pelo(a) supervisor(a) do Programa.

i) Programa de Otorrinolaringologia - Os candidatos deverão ter Residência Médica em Otorrinolaringologia credenciada pelo MEC e/ou Título de Especialista na área/subárea de concorrência pela Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia. Desenvolverão as atividades em ambulatório e centro cirúrgico, além de atendimento em enfermaria, como também atividade científica semanal, conforme Cronograma de Atividades estabelecido pelo(a) supervisor(a) do Programa.

j) Programa de Nefrologia – Os candidatos deverão ter Residência Médica em Nefrologia credenciada pelo MEC e/ou Título de Especialista em Nefrologia pela Associação/ Sociedade Brasileira de Nefrologia. Desenvolverão as atividades em enfermaria, diálise, transplante renal e atendimento ambulatorial, além de atividade científica semanal, conforme Cronograma de Atividades estabelecido pelo(a) supervisor(a) do Programa.

k) Programa de Urologia - Os candidatos deverão ter Residência Médica credenciada pelo MEC e/ou Título de especialista pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU). Desenvolverão as atividades em pequenas cirurgias a nível ambulatorial, atividades convencionais de enfermaria, atendimento ambulatorial e cirurgias de médio e grande porte, atendimento de urgência, além de participação na atividade científica semanal, conforme Cronograma de Atividades estabelecido pelo(a) supervisor(a) do Programa.

l) Programa de Cirurgia Geral- Os candidatos deverão ter Residência Médica em Cirurgia geral credenciada pelo MEC e/ou Título de especialista pela Sociedade Brasileira de Cirurgia. Desenvolverão as atividades em pequenas cirurgias a nível ambulatorial, atividades convencionais de enfermaria, atendimento ambulatorial e cirurgias de médio e grande porte, atendimento de urgência, além de participação na atividade científica semanal, conforme Cronograma de Atividades estabelecido pelo(a) supervisor(a) do Programa.

m) Programa de Cirurgia Geral/ Cirurgia de Cabeça e Pescoço- Os candidatos deverão ter Residência Médica em Cirurgia de Cabeça e Pescoço credenciada pelo MEC e/ou Título de especialista pela respectiva sociedade. Desenvolverão as atividades em pequenas cirurgias a nível ambulatorial, atividades convencionais de enfermaria, atendimento ambulatorial e cirurgias de médio e grande porte, atendimento de urgência, além de participação na atividade científica semanal, conforme Cronograma de Atividades estabelecido pelo(a) supervisor(a) do Programa.

n) Programa de Cirurgia Geral/ Cirurgia de Tórax- Os candidatos deverão ter Residência Médica em Cirurgia Torácica credenciada pelo MEC e/ou Título de especialista pela respectiva sociedade. Desenvolverão as atividades em pequenas cirurgias a nível ambulatorial, atividades convencionais de enfermaria, atendimento ambulatorial e cirurgias de médio e grande porte, atendimento de urgência, além de participação na atividade científica semanal, conforme Cronograma de Atividades estabelecido pelo(a) supervisor(a) do Programa.

o) Programa de Cirurgia Geral/ Cirurgia Plástica- Os candidatos deverão ter Residência Médica em Cirurgia Plástica credenciada pelo MEC e/ou Título de especialista pela respectiva sociedade. Desenvolverão as atividades em pequenas cirurgias a nível ambulatorial, atividades convencionais de enfermaria, atendimento ambulatorial e cirurgias de médio e grande porte, atendimento de urgência, além de participação na atividade científica semanal, conforme Cronograma de Atividades estabelecido pelo(a) supervisor(a) do Programa.

p) Programa de Ortopedia e Traumatologia - Os candidatos deverão ter Residência Médica credenciada pelo MEC e/ou Título de especialista pela Sociedade Brasileira em Ortopedia e Traumatologia (SBOT). Desenvolverão as atividades em pequenas cirurgias a nível ambulatorial, atividades convencionais de enfermaria, atendimento ambulatorial e cirurgias de médio e grande porte, atendimento de urgência, além de participação na atividade científica semanal, conforme Cronograma de Atividades estabelecido pelo(a) supervisor(a) do Programa.

q) Programa de Cirurgia Vascular - Os candidatos deverão ter Residência Médica em cirurgia vascular credenciada pelo MEC e/ou Título de especialista pela Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascolar (SBACV). Desenvolverão as atividades em ambulatório, centro cirúrgico, enfermarias, sessão clínica, exames complementares de angiorradiologia, cirurgia endovascular, ecografia vascular e outras que tenham relação com a especialidade, além de participação na atividade científica semanal, conforme Cronograma de Atividades estabelecido pelo(a) supervisor(a) do Programa.

r) Programa de Coloproctologia - Os candidatos deverão ter Residência Médica em Coloproctologia credenciada pelo MEC e/ou Título de especialista pela Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP). Desenvolverão as atividades em pequenas cirurgias a nível ambulatorial, atividades convencionais de enfermaria, atendimento ambulatorial e cirurgias de médio e grande porte, atendimento de urgência, além de participação na atividade científica semanal, conforme Cronograma de Atividades estabelecido pelo(a) supervisor(a) do Programa.

s) Programa e Cirurgia do Aparelho Digestivo- Os candidatos deverão ter Residência Médica em Cirurgia do Aparelho Digestivo credenciada pelo MEC e/ou Título de especialista pela respectiva Sociedade. Desenvolverão as atividades em exames complementares em Endoscopia digestiva alta e baixa, além de participação na atividade científica semanal, conforme Cronograma de Atividades estabelecido pelo(a) supervisor(a) do Programa.

t) Programa de Cirurgia Pediátrica - O candidato às vagas de Cirurgia Pediátrica deverá ter concluído Residência Médica em Cirurgia Pediátrica em Instituição reconhecida pela CNRM/MEC e/ou pela Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica (CIPE). Os candidatos selecionados desenvolverão atividades convencionais de enfermaria, atendimento ambulatorial e cirurgias de pequeno, médio e grande porte, atendimento de urgência e emergência, além de participar das atividades científicas semanais, conforme cronograma de atividades estabelecido pelo programa de Residência Médica; O candidato à vaga de Pediatria deverá ter concluído Residência Médica em Pediatria em Instituição reconhecida pela CNRM/MEC e/ou Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). O candidato selecionado desenvolverá atividades convencionais de enfermaria e atendimento ambulatorial, além de participar das atividades científicas semanais, conforme cronograma de atividades estabelecido pelo programa de Residência Médica.

u) O atendimento ambulatorial de todos os Programas de Residências Médicas será regido pela legislação vigente (Ministério da Saúde / SESAPI)

13. VIGÊNCIA DO EDITAL

13.1. Este Edital tem validade de 02 (dois) anos podendo ser prorrogado por mais quatro semestres letivos, conforme calendário específico para as residências médicas, definido pelo Ministério da Educação.

14. DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1. Os candidatos classificados deverão apresentar-se à Coordenação Geral das Residências da UESPI, na Rua Olavo Bilac nº 2335, Sul, 1º andar, em data e horário definidos na divulgação dos resultados, apresentando:

14.1.1. Comprovação de aprovação em processo seletivo para preceptoria por declaração emitida pela COREME responsável pelo programa ao qual o candidato se inscreveu;

14.1.2. Comprovante de conta corrente no Banco do Brasil (conta e agência);

14.1.3. Número do PIS / PASEP;

14.1.4. Cópia de RG e CPF;

14.1.5. Cópia do Cadastro no Conselho Regional de Medicina;

14.1.6. Uma foto 3x4;

14.1.7. Ficha de cadastro preenchida (adquirida no hospital onde exercerá sua função de preceptor);

14.1.8. Termo de Compromisso do Bolsista preenchido e assinado;

14.2. Conforme o Acordo de Cooperação 002/2024 entre a Universidade Estadual do Piauí e a Secretaria Estadual da Saúde, processo SEI 00089.003050/2024-00, publicado no D.O.E. em 16 de julho de 2024, em seu item 2.2, as dotações e recursos financeiros que venham a ser destinados ao pagamento de bolsas de preceptoria previstas na Lei Complementar 7.026/2017, serão devidamente processadas conforme previsão na Lei Orçamentária Anual da FUESPI;

14.3. Em caso de inabilitação do Programa de Residência, automaticamente, serão suspenso os efeitos da contratação dos preceptores, conforme Art. 11 da Lei nº 7.026 de 22.08.17;

14.4. O não cumprimento dos prazos estabelecidos neste Edital excluirá o(a) candidato(a) do Processo Seletivo, não sendo permitida qualquer exceção.

14.5. Todos os atos e resultados decorrentes do processo seletivo serão divulgados no site da Universidade Estadual do Piauí – UESPI (www.uespi.br), do NUCEPE (nucepe.uespi.br) e no Diário Oficial do Estado – DOE/PI.

14.6. O candidato poderá obter informações referentes ao Processo Seletivo, por meio da página eletrônica do NUCEPE (nucepe.uespi.br) e por meio do email dpg@prop.uespi.br;

14.7. Não serão fornecidas informações e documentos pessoais de candidatos a terceiros, em atenção ao disposto no artigo 31 da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

14.8. Os casos omissos serão apreciados pela Comissão organizadora do Processo Seletivo.

Teresina, 28 de agosto de 2024.

Prof. Dr. Vinícius Alexandre da Silva Oliveira
Presidente da Comissão de Seleção

Prof. Dr. Rauriy's Alencar de Oliveira
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

ANEXO I

CRONOGRAMA	
Lançamento do Edital	28/08/2024
Prazo para Impugnação do Edital (parcial ou total)	02/09/2024
Resultado das solicitações de impugnação do Edital (parcial ou total) e publicação do Edital RETIFICADO, se for o caso	04/09/2024
Período de Inscrições com envio de documentos, conforme Edital	06/09/2024 a 12/09/2024
Homologação das Inscrições	16/09/2024
Interposição de recurso contra a Homologação das inscrições e Resultado final das homologações das inscrições	17/09/2024
Resultado da Interposição de Recurso contra Homologação das inscrições e Resultado final das homologações das inscrições	19/09/2024
Resultado Parcial da Análise Curricular	23/09/2024
Interposição de Recurso contra o Resultado Parcial da Análise Curricular	24/09/2024
Resultado da Interposição de Recurso contra Análise Curricular e Resultado Final da Seleção	25/09/2024
Período de Assinatura do Termo de Compromisso do Bolsista	26/09/2024 a 30/09/2024

A assinatura do Termo de Compromisso, bem como o início das atividades de preceptoría terão data definida pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, a qual divulgará, na página eletrônica do NUCEPE, na Convocação dos aprovados.

ANEXO II (Tabela de Pontos Geral)

PONTOS PARA ANÁLISE CURRICULAR

COMPONENTES DE CURRICULUM VITAE	VALORAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES	
	Pontos por componente curricular	Limite máximo de pontos a serem atribuídos
1. FORMAÇÃO ACADÊMICA		
1.1 Doutorado	50	50
1.1.1 Conclusão de créditos de Doutorado	20	20
1.2 Mestrado	30	30
1.3 Especialização c/ Título de Especialista reconhecido pela Associação Médica Brasileira (AMB)	15	30
1.4 Residência médica a partir de 2 anos, com área de concentração	15	30
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS	130	160

PONTOS PARA ANÁLISE CURRICULAR (ÚLTIMOS 05 ANOS, A CONTAR DA DATA DESTE EDITAL)

COMPONENTES DE CURRICULUM VITAE	VALORAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES

	Pontos por componente curricular	Limite máximo de pontos a serem atribuídos
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA / TÉCNICA/CULTURAL E/OU ARTÍSTICA (ÚLTIMOS 5 ANOS)		
2.1 Publicação		
2.1.1 Livro técnico-didático-científico/capítulo de livro		
1. autoria individual	10	20,0
2. co-autoria	6,0	12,0
3. coordenação/organização	3,0	6,0
2.1.2 De artigo técnico-didático-científico em revista ou outro periódico especializado de circulação nacional ou estrangeira (indexada)		
1. autoria individual	5,0	25,0
2. co-autoria	3,0	15,0
2.1.3 De artigo técnico-didático-científico em revistas ou outro periódico especializado de circulação nacional ou estrangeira (não-indexada)		
3. autoria individual	2,5	12,5
4. co-autoria	1,5	7,5
2.2 Apresentação de trabalhos produzidos individual ou coletivamente em reuniões científicas ou acadêmicas, congresso, seminários, simpósios ou em eventos similares em âmbito Regional/Nacional	1,0	10,0
2.3 Apresentação de trabalhos produzidos individual ou coletivamente em reuniões científicas ou acadêmicas, congresso, seminários, simpósios ou em eventos similares em âmbito Internacional	2,0	20,0
2.4 Registro de patentes ou licenças relativas a trabalhos, produtos ou aparelhos resultantes de invenção e/ou desenvolvimento ou aperfeiçoamento tecnológico	10,0	20,0
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS	44,0	148,0

PONTOS PARA ANÁLISE CURRICULAR

COMPONENTES DE CURRICULUM VITAE	VALORAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES	
	Pontos por componente curricular	Limite máximo de pontos a serem atribuídos
3. ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL		
3. Em cursos		
3.1.1 Com carga horária inferior a 360 horas e superior a 180 horas com aproveitamento comprovado	6,0	12,0
3.2 Participação em eventos científicos (ÚLTIMOS 05 ANOS) na condição de:		
3.2.1. Coordenador geral	2,0	10,0
3.2.2 Integrante de comissão organizadora	1,0	5,0

3.2.3 Mediador/Palestrante	1,0	5,0
3.2.4 Debatedor	1,0	5,0
3.3 Realização de estágios profissionais de no mínimo 120 dias	6,0	12,0
3.4 Título de especialista conferido por sociedades, associações ou ordens profissionais de caráter oficial e de abrangência nacional	6,0	6,0
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS	23,0	55,0

PONTOS PARA ANÁLISE CURRICULAR

COMPONENTES DE CURRICULUM VITAE	VALORAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES	
	ÁREA DO CONCURSO	
	Pontos por componente curricular	Limite máximo de pontos a serem atribuídos
4. EXPERIÊNCIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA E/OU TÉCNICO ADMINISTRATIVO (instituições públicas ou privadas)		
4.1 Como profissional		
4.1.1 exercício do magistério superior (por período letivo)	3,0	15
4.1.2 exercício de cargo de direção assessoramento e/ou coordenação em IES	2,0	10,0
4.1.3 exercício de cargo técnico (por ano)	1,0	5,0
4.1.4 prestação de serviços no nível de coordenação, assessoramento ou consultoria técnica a curso	1,0	5,0
4.1.5 Supervisão de Programa de residência médica (por ano de atividade)	2,0	10,0
4.1.6 Preceptoria de residência médica	1,0	5,0
4.1.7 Coordenação de projeto de pesquisa científica (por atividade)	1,0	5,0
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS	11,0	55,0

PONTOS PARA ANÁLISE CURRICULAR

COMPONENTES DE CURRICULUM VITAE	VALORAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES	
	ÁREA DO CONCURSO	
	Pontos por componente curricular	Limite máximo de pontos a serem atribuídos
5.1 Participação		
5.1.1 Em Banca Examinadora		
1. De concurso público para Magistério Superior	3,0	15,0
2. De defesa do trabalho de concludentes de especialização/Residência Médica (Monografia/TCC)	1,0	5,0

3. De defesa de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação (TCC)	1,0	5,0
4. De defesa de banca de mestrado / doutorado	5,0	25,0
5.1.2 Em Conselhos editoriais de revistas	1,0	5,0
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS	11,0	55,0

Na conversão, em notas, dos pontos obtidos pelo candidato na avaliação dos títulos, deverá ser utilizada as fórmulas:

$$NT = (TP) \times 10 / (PMX)$$

NT= Nota do candidato na prova de títulos

TP = Total de pontos obtidos pelo candidato na prova de títulos

PMX= total de pontos máximos obtidos na prova de títulos por algum dos candidatos

ANEXO III (FORMULÁRIO GERAL)

PONTOS PARA ANÁLISE CURRICULAR

COMPONENTES DE CURRICULUM VITAE	VALORAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES	
	Pontos por componente curricular	Limite máximo de pontos a serem atribuídos
1. FORMAÇÃO ACADÊMICA		
1.1 Doutorado		
1.1.1 Conclusão de créditos de Doutorado		
1.2 Mestrado		
1.3 Especialização c/Título de Especialista reconhecido pela Associação Médica Brasileira (AMB)		
1.4 Residência médica a partir de 2 anos, com área de concentração		
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS		

PONTOS PARA ANÁLISE CURRICULAR (ÚLTIMOS 05 ANOS, A CONTAR DA DATA DESTE EDITAL)

COMPONENTES DE CURRICULUM VITAE	VALORAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES	
	Pontos por componente curricular	Limite máximo de pontos a serem atribuídos
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA / TÉCNICA/CULTURAL E/OU ARTÍSTICA (ÚLTIMOS 5 ANOS)		
2.1 Publicação		
2.1.1 Livro técnico-didático-científico		
4. autoria individual		
5. co-autoria		
6. coordenação/organização		

2.1.2 De artigo técnico-didático-científico em revista ou outro periódico especializado de circulação nacional ou estrangeira (indexada)		
5. autoria individual		
6. co-autoria		
2.1.3 De artigo técnico-didático'-científico em revistas ou outro periódico especializado de circulação nacional ou estrangeira (não-indexada)		
7. autoria individual		
8. co-autoria		
2.2 Apresentação de trabalhos produzidos individual ou coletivamente em reuniões científicas ou acadêmicas, congresso, seminários, simpósios ou em eventos similares em âmbito Regional/Nacional		
2.3 Apresentação de trabalhos produzidos individual ou coletivamente em reuniões científicas ou acadêmicas, congresso, seminários, simpósios ou em eventos similares em âmbito Internacional		
2.4 Registro de patentes ou licenças relativas a trabalhos, produtos ou aparelhos resultantes de invenção e/ou desenvolvimento ou aperfeiçoamento tecnológico		
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS		

PONTOS PARA ANÁLISE CURRICULAR

COMPONENTES DE CURRICULUM VITAE	VALORAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES	
	Pontos por componente curricular	Límite máximo de pontos a serem atribuídos
3. ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL		
3. Em cursos		
3.1.1 Com carga horária inferior a 360 horas e superior a 180 horas com aproveitamento comprovado		
3.2 Participação em eventos científicos (ÚLTIMOS 05 ANOS) na condição de:		
3.2.1. Coordenador geral		
3.2.2 Integrante de comissão organizadora		
3.2.3 Mediador/Palestrante		
3.2.4 Debatedor		
3.3 Realização de estágios profissionais de no mínimo 120 dias		
3.4 Título de especialista conferido por sociedades, associações ou ordens profissionais de caráter oficial e de abrangência nacional		
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS		

PONTOS PARA ANÁLISE CURRICULAR

	VALORAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES	
	Pontos por componente curricular	Límite máximo de pontos a serem atribuídos

COMPONENTES DE CURRÍCULO VITAE	ÁREA DO CONCURSO	
	Pontos por componente curricular	Limite máximo de pontos a serem atribuídos
4. EXPERIÊNCIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA E/OU TÉCNICO ADMINISTRATIVO (instituições públicas ou privadas)		
4.1 Como profissional		
4.1.1 exercício do magistério superior (por período letivo)		
4.1.2 exercício de cargo de direção assessoramento e/ou coordenação em IES		
4.1.3 exercício de cargo técnico (por ano)		
4.1.4 prestação de serviços no nível de coordenação, assessoramento ou consultoria técnica a curso		
4.1.7 Coordenação de projeto de pesquisa científica (por atividade)		
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS		

PONTOS PARA ANÁLISE CURRICULAR

COMPONENTES DE CURRÍCULO VITAE	VALORAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES	
	ÁREA DO CONCURSO	
	Pontos por componente curricular	Limite máximo de pontos a serem atribuídos
5.1 Participação		
5.1.1 Em Banca Examinadora		
1. De concurso público para Magistério Superior		
2. De defesa do trabalho de concludentes de especialização/Residência Médica (Monografia/TCC)		
3. De defesa de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação (TCC)		
4. De defesa de banca de mestrado / doutorado		
5.1.2 Em Conselhos editoriais de revistas		
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS		

Na conversão, em notas, dos pontos obtidos pelo candidato na avaliação dos títulos, deverá ser utilizada a fórmula:

$$NT = (TP) \times 10 / (PMX)$$

NT= Nota do candidato na prova de títulos

TP = Total de pontos obtidos pelo candidato na prova de títulos

PMX= total de pontos máximos obtidos na prova de títulos por algum dos candidatos

DATA ___/___/___

Assinatura do Candidato

ANEXO IV – TERMO DE COMPROMISSO DO BOLSISTA**FICHA DE CADASTRO DO PRECEPTOR/TUTOR/TERMO DE COMPROMISSO**

NOME _____

ENDEREÇO _____

TELEFONE FIXO _____ CELULAR _____ : E-mail _____

CONTA BANCÁRIA (BANCO DO BRASIL) _____ AGENCIA _____

MATRICULA DO ENTE FEDERADO: _____

HOSPITAL CONVENIADO: _____

CARGO: () PROFESSOR () SERVIDOR DA FMS () SERVIDOR DA SESAPI () PRECEPTOR

FORMAÇÃO: _____ PROGRAMA DE RESIDÊNCIA: _____ LINK CURICULO LATTES: _____

TERMO DE COMPROMISSO**Edital nº PROP/UESPI 025/2024****1. ATRIBUIÇÕES DO MÉDICO PRECEPTOR/SUPERVISOR****1.1 São atribuições do médico preceptor/supervisor**

1. Disponibilidade de carga-horária no CNES, conforme regime exigido de _____ horas/semanais;
2. Cumprir as atividades exigidas no Edital de Seleção acima identificado para o Programa de Residência Médica específico;
3. Adequar-se aos Regimentos Internos do Hospital ou Centro de Saúde conveniado para desenvolvimentos da prática, bem como da COREME específica;
4. Obedecer às Normas de funcionamento da Instituição Conveniada;
5. Zelar pela harmonia e bom funcionamento do Hospital Conveniado respeitando os servidores do ambiente;
6. Obedecer ao número de atendimentos definido pela legislação vigente, no que se refere ao atendimento ambulatorial e cirurgias, se for o caso.

2. OS RECURSOS E PAGAMENTOS

2.1. A concessão de bolsas de preceptor é destinada a apoiar o desenvolvimento dos estágios obrigatórios de formação do médico residente, de acordo com a Lei Estadual 7.026/2017, não configurando vínculo empregatício entre o preceptor e a UESPI.- nem se incorporando à remuneração ou proventos, não sendo computada para efeitos de vantagens pessoais, nem para incidência de contribuições previdenciárias.

2.2. Conforme o Acordo de Cooperação 00122024 entre a Universidade Estadual do Piauí e a Secretaria Estadual da Saúde, processo SEI 00089.003050/2024-00, publicado no D.O.E. em 16 de julho de 2024, em seu item 2.2 As dotações e recursos financeiros que venham a ser destinados ao pagamento de bolsas de preceptor previstas na Lei Complementar 7.026/2017, serão devidamente processadas conforme previsão na Lei Orçamentária Anual da FUESPI.

3. DO PRAZO

- 3.1. O presente entrará em vigor na data de sua assinatura e terá meses, podendo ser prorrogado por igual período, mediante termo aditivo de acordo com **decreto nº 15.547/2014, artigo 2º inciso VIII c/c art.3º parágrafo único inciso III.**
- 3.2. Em caso de rescisão deste instrumento, que seja comunicado, às partes com antecedência mínima de 30(trinta) dias.

Teresina (PI), ____/____/____

ASSINATURA DO PRECEPTOR

CPF _____



Documento assinado eletronicamente por **RAUIRYS ALENCAR DE OLIVEIRA - Matr.0227109-5, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**, em 27/08/2024, às 16:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Cap. III, Art. 14 do [Decreto Estadual nº 18.142, de 28 de fevereiro de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **EVANDRO ALBERTO DE SOUSA - Matr.0268431-4, Reitor**, em 27/08/2024, às 18:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Cap. III, Art. 14 do [Decreto Estadual nº 18.142, de 28 de fevereiro de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **VINÍCIUS ALEXANDRE DA SILVA OLIVEIRA - Matr.0286153-4, Coordenador(a)**, em 28/08/2024, às 06:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Cap. III, Art. 14 do [Decreto Estadual nº 18.142, de 28 de fevereiro de 2019](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.pi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **014191248** e o código CRC **062A9629**.

ANEXOS AO EDITAL

ANEXO I

CRONOGRAMA	
Lançamento do Edital	28/08/2024
Prazo para Impugnação do Edital (parcial ou total)	02/09/2024
Resultado das solicitações de impugnação do Edital (parcial ou total) e publicação do Edital RETIFICADO, se for o caso	04/09/2024
Período de Inscrições com envio de documentos, conforme Edital	06/09/2024 a 12/09/2024
Homologação das Inscrições	16/09/2024
Interposição de recurso contra a Homologação das inscrições e Resultado final das homologações das inscrições	17/09/2024
Resultado da Interposição de Recurso contra Homologação das inscrições e Resultado final das homologações das inscrições	19/09/2024
Resultado Parcial da Análise Curricular	23/09/2024
Interposição de Recurso contra o Resultado Parcial da Análise Curricular	24/09/2024
Resultado da Interposição de Recurso contra Análise Curricular e Resultado Final da Seleção	25/09/2024
Período de Assinatura do Termo de Compromisso do Bolsista	26/09/2024 a 30/09/2024

A assinatura do Termo de Compromisso, bem como o início das atividades de preceptoria terão data definida pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, a qual divulgará, na página eletrônica do NUCEPE, na Convocação dos aprovados.

ANEXO II (Tabela de Pontos Geral)

PONTOS PARA ANÁLISE CURRICULAR

COMPONENTES DE CURRICULUM VITAE	VALORAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES	
	Pontos por componente curricular	Limite máximo de pontos a serem atribuídos
1. FORMAÇÃO ACADÊMICA		
1.1 Doutorado	50	50
1.1.1 Conclusão de créditos de Doutorado	20	20
1.2 Mestrado	30	30
1.3 Especialização c/ Título de Especialista reconhecido pela Associação Médica Brasileira (AMB)	15	30
1.4 Residência médica a partir de 2 anos, com área de concentração	15	30

TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS	130	160
-------------------------------------	------------	------------

PONTOS PARA ANÁLISE CURRICULAR (ÚLTIMOS 05 ANOS, A CONTAR DA DATA DESTE EDITAL)

COMPONENTES DE CURRICULUM VITAE	VALORAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES	
	Pontos por componente curricular	Limite máximo de pontos a serem atribuídos
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA / TÉCNICA/CULTURAL E/OU ARTÍSTICA (ÚLTIMOS 5 ANOS)		
2.1 Publicação		
2.1.1 Livro técnico-didático-científico/capítulo de livro		
1. autoria individual	10	20,0
2. co-autoria	6,0	12,0
3. coordenação/organização	3,0	6,0
2.1.2 De artigo técnico-didático-científico em revista ou outro periódico especializado de circulação nacional ou estrangeira (indexada)		
1. autoria individual	5,0	25,0
2. co-autoria	3,0	15,0
2.1.3 De artigo técnico-didático-científico em revistas ou outro periódico especializado de circulação nacional ou estrangeira (não-indexada)		
3. autoria individual	2,5	12,5
4. co-autoria	1,5	7,5
2.2 Apresentação de trabalhos produzidos individual ou coletivamente em reuniões científicas ou acadêmicas, congresso, seminários, simpósios ou em eventos similares em âmbito Regional/Nacional	1,0	10,0
2.3 Apresentação de trabalhos produzidos individual ou coletivamente em reuniões científicas ou acadêmicas, congresso, seminários, simpósios ou em eventos similares em âmbito Internacional	2,0	20,0
2.4 Registro de patentes ou licenças relativas a trabalhos, produtos ou aparelhos resultantes de invenção e/ou desenvolvimento ou aperfeiçoamento tecnológico	10,0	20,0
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS	44,0	148,0

PONTOS PARA ANÁLISE CURRICULAR

COMPONENTES DE CURRICULUM VITAE	VALORAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES	
	Pontos por componente curricular	Limite máximo de pontos a serem atribuídos
3. ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL		
3. Em cursos		

3.1.1 Com carga horária inferior a 360 horas e superior a 180 horas com aproveitamento comprovado	6,0	12,0
3.2 Participação em eventos científicos (ÚLTIMOS 05 ANOS) na condição de:		
3.2.1. Coordenador geral	2,0	10,0
3.2.2 Integrante de comissão organizadora	1,0	5,0
3.2.3 Mediador/Palestrante	1,0	5,0
3.2.4 Debatedor	1,0	5,0
3.3 Realização de estágios profissionais de no mínimo 120 dias	6,0	12,0
3.4 Título de especialista conferido por sociedades, associações ou ordens profissionais de caráter oficial e de abrangência nacional	6,0	6,0
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS	23,0	55,0

PONTOS PARA ANÁLISE CURRICULAR

COMPONENTES DE CURRICULUM VITAE	VALORAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES	
	ÁREA DO CONCURSO	
	Pontos por componente curricular	Limite máximo de pontos a serem atribuídos
4. EXPERIÊNCIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA E/OU TÉCNICO ADMINISTRATIVO (instituições públicas ou privadas)		
4.1 Como profissional		
4.1.1 exercício do magistério superior (por período letivo)	3,0	15
4.1.2 exercício de cargo de direção assessoramento e/ou coordenação em IES	2,0	10,0
4.1.3 exercício de cargo técnico (por ano)	1,0	5,0
4.1.4 prestação de serviços no nível de coordenação, assessoramento ou consultoria técnica a curso	1,0	5,0
4.1.5 Supervisão de Programa de residência médica (por ano de atividade)	2,0	10,0
4.1.6 Preceptoría de residência médica	1,0	5,0
4.1.7 Coordenação de projeto de pesquisa científica (por atividade)	1,0	5,0
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS	11,0	55,0

PONTOS PARA ANÁLISE CURRICULAR

COMPONENTES DE CURRICULUM VITAE	VALORAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES	
	ÁREA DO CONCURSO	
	Pontos por componente curricular	Limite máximo de pontos a serem atribuídos

5.1 Participação		
5.1.1 Em Banca Examinadora		
1. De concurso público para Magistério Superior	3,0	15,0
2. De defesa do trabalho de concludentes de especialização/Residência Médica (Monografia/TCC)	1,0	5,0
3. De defesa de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação (TCC)	1,0	5,0
4. De defesa de banca de mestrado / doutorado	5,0	25,0
5.1.2 Em Conselhos editoriais de revistas	1,0	5,0
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS	11,0	55,0

Na conversão, em notas, dos pontos obtidos pelo candidato na avaliação dos títulos, deverá ser utilizada as fórmulas:

$$NT = (TP) \times 10 / (PMX)$$

NT= Nota do candidato na prova de títulos

TP = Total de pontos obtidos pelo candidato na prova de títulos

PMX= total de pontos máximos obtidos na prova de títulos por algum dos candidatos

ANEXO III (FORMULÁRIO GERAL)

PONTOS PARA ANÁLISE CURRICULAR

COMPONENTES DE CURRICULUM VITAE	VALORAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES	
	Pontos por componente curricular	Limite máximo de pontos a serem atribuídos
1. FORMAÇÃO ACADÊMICA		
1.1 Doutorado		
1.1.1 Conclusão de créditos de Doutorado		
1.2 Mestrado		
1.3 Especialização c/Título de Especialista reconhecido pela Associação Médica Brasileira (AMB)		
1.4 Residência médica a partir de 2 anos, com área de concentração		
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS		

PONTOS PARA ANÁLISE CURRICULAR (ÚLTIMOS 05 ANOS, A CONTAR DA DATA DESTE EDITAL)

COMPONENTES DE CURRICULUM VITAE	VALORAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES	
	Pontos por componente curricular	Limite máximo de pontos a serem atribuídos
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA / TÉCNICA/CULTURAL E/OU ARTÍSTICA (ÚLTIMOS 5 ANOS)		

2.1 Publicação		
2.1.1 Livro técnico-didático-científico		
4. autoria individual		
5. co-autoria		
6. coordenação/organização		
2.1.2 De artigo técnico-didático-científico em revista ou outro periódico especializado de circulação nacional ou estrangeira (indexada)		
5. autoria individual		
6. co-autoria		
2.1.3 De artigo técnico-didático-científico em revistas ou outro periódico especializado de circulação nacional ou estrangeira (não-indexada)		
7. autoria individual		
8. co-autoria		
2.2 Apresentação de trabalhos produzidos individual ou coletivamente em reuniões científicas ou acadêmicas, congresso, seminários, simpósios ou em eventos similares em âmbito Regional/Nacional		
2.3 Apresentação de trabalhos produzidos individual ou coletivamente em reuniões científicas ou acadêmicas, congresso, seminários, simpósios ou em eventos similares em âmbito Internacional		
2.4 Registro de patentes ou licenças relativas a trabalhos, produtos ou aparelhos resultantes de invenção e/ou desenvolvimento ou aperfeiçoamento tecnológico		
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS		

PONTOS PARA ANÁLISE CURRICULAR

COMPONENTES DE CURRICULUM VITAE	VALORAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES	
	Pontos por componente curricular	Límite máximo de pontos a serem atribuídos
3. ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL		
3. Em cursos		
3.1.1 Com carga horária inferior a 360 horas e superior a 180 horas com aproveitamento comprovado		
3.2 Participação em eventos científicos (ÚLTIMOS 05 ANOS) na condição de:		
3.2.1. Coordenador geral		
3.2.2 Integrante de comissão organizadora		
3.2.3 Mediador/Palestrante		
3.2.4 Debatedor		

3.3 Realização de estágios profissionais de no mínimo 120 dias		
3.4 Título de especialista conferido por sociedades, associações ou ordens profissionais de caráter oficial e de abrangência nacional		
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS		

PONTOS PARA ANÁLISE CURRICULAR

COMPONENTES DE CURRICULUM VITAE	VALORAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES	
	ÁREA DO CONCURSO	
	Pontos por componente curricular	Limite máximo de pontos a serem atribuídos
4. EXPERIÊNCIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA E/OU TÉCNICO ADMINISTRATIVO (instituições públicas ou privadas)		
4.1 Como profissional		
4.1.1 exercício do magistério superior (por período letivo)		
4.1.2 exercício de cargo de direção assessoramento e/ou coordenação em IES		
4.1.3 exercício de cargo técnico (por ano)		
4.1.4 prestação de serviços no nível de coordenação, assessoramento ou consultoria técnica a curso		
4.1.7 Coordenação de projeto de pesquisa científica (por atividade)		
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS		

PONTOS PARA ANÁLISE CURRICULAR

COMPONENTES DE CURRICULUM VITAE	VALORAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES	
	ÁREA DO CONCURSO	
	Pontos por componente curricular	Limite máximo de pontos a serem atribuídos
5.1 Participação		
5.1.1 Em Banca Examinadora		
1. De concurso público para Magistério Superior		
2. De defesa do trabalho de concludentes de especialização/Residência Médica (Monografia/TCC)		
3. De defesa de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação (TCC)		
4. De defesa de banca de mestrado / doutorado		
5.1.2 Em Conselhos editoriais de revistas		
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS		

Na conversão, em notas, dos pontos obtidos pelo candidato na avaliação dos títulos, deverá ser utilizada a fórmula:

$$NT = (TP) \times 10 / (PMX)$$

NT= Nota do candidato na prova de títulos

TP = Total de pontos obtidos pelo candidato na prova de títulos

PMX= total de pontos máximos obtidos na prova de títulos por algum dos candidatos

DATA ____/____/____

Assinatura do Candidato

ANEXO IV – TERMO DE COMPROMISSO DO BOLSISTA

FICHA DE CADASTRO DO PRECEPTOR/TUTOR/TERMO DE COMPROMISSO

NOME _____

ENDEREÇO _____

TELEFONE FIXO _____ CELULAR _____ : E-mail _____

CONTA BANCÁRIA (BANCO DO BRASIL) _____ AGENCIA _____

MATRICULA DO ENTE FEDERADO: _____

HOSPITAL CONVENIADO: _____

CARGO: () PROFESSOR () SERVIDOR DA FMS () SERVIDOR DA SESAPI () PRECEPTOR

FORMAÇÃO: _____ PROGRAMA DE RESIDÊNCIA: _____ LINK CURICULO LATTES: _____

TERMO DE COMPROMISSO

Edital nº PROP/UESPI 025/2024

1. ATRIBUIÇÕES DO MÉDICO PRECEPTOR/SUPERVISOR

1.1 São atribuições do médico preceptor/supervisor

1. Disponibilidade de carga-horária no CNES, conforme regime exigido de _____ horas/semanais;
2. Cumprir as atividades exigidas no Edital de Seleção acima identificado para o Programa de Residência Médica específico;
3. Adequar-se aos Regimentos Internos do Hospital ou Centro de Saúde conveniado para desenvolvimentos da prática, bem como da COREME específica;
4. Obedecer às Normas de funcionamento da Instituição Conveniada;
5. Zelar pela harmonia e bom funcionamento do Hospital Conveniado respeitando os servidores do ambiente;
6. Obedecer ao número de atendimentos definido pela legislação vigente, no que se refere ao atendimento ambulatorial e cirurgias, se for o caso.

2. OS RECURSOS E PAGAMENTOS

2.1. A concessão de bolsas de preceptor é destinada a apoiar o desenvolvimento dos estágios obrigatórios de formação do médico residente, de acordo com a Lei Estadual 7.026/2017, não configurando vínculo empregatício entre o preceptor e a UESPI.- nem se incorporando à remuneração ou proventos, não sendo computada para efeitos de vantagens pessoais, nem para incidência de contribuições previdenciárias.

2.2. Conforme o Acordo de Cooperação 00122024 entre a Universidade Estadual do Piauí e a Secretaria Estadual da Saúde, processo SEI 00089.003050/2024-00, publicado no D.O.E. em 16 de julho de 2024, em seu item 2.2 As dotações e recursos financeiros que venham a ser destinados ao pagamento de bolsas de preceptor previstas na Lei Complementar 7.026/2017, serão devidamente processadas conforme previsão na Lei Orçamentária Anual da FUESPI.

3. DO PRAZO

3.1. O presente entrará em vigor na data de sua assinatura e terá meses, podendo ser prorrogado por igual período, mediante termo aditivo de acordo com **decreto nº 15.547/2014, artigo 2º inciso VIII c/c art.3º parágrafo único inciso III.**

3.2. Em caso de rescisão deste instrumento, que seja comunicado, às partes com antecedência mínima de 30(trinta) dias.

Teresina (PI), ____/____/____

ASSINATURA DO PRECEPTOR

CPF _____